



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



Ata 027/2021

Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, em sua sede na Rua Getúlio Vargas, número 636, em Vila Maria, Estado do Rio Grande do Sul, a presidente Adriane Roveda Dallacort e os vereadores Alcione Tremea, Érica Vanessa Santori, Gilnei Viero, Joel Nestor Guzela, Junior Longo, Pedro Augusto Stail, Roberto Colet Pizzi e Rubia Janaina Dos Santos para a sessão ordinária. A presidente pediu para que o secretário fizesse a leitura da Ata, colocada em discussão e votação, a Ata 26/2021 foi aprovada por todos. A vereadora Rúbia ressaltou que o pedido que ela se refere na Ata 26/2021 é limpeza da saída de água da passarela dos lados da ponte e não das bocas de lobo. Entre os ofícios e correspondências a resposta do pedido de informação 012/2021. Dando sequência foi colocado em discussão e votação a Pauta 26/2021 a qual foi aprovada por todos. **Em segunda discussão:** os Projetos de Lei 037/2021 e 041/2021, Pedido de Informação 016/2021, Pedido de Providência 03/2021 e 04/2021, Indicação 029/2021 e 030/2021 e a Moção 006/2021. **Sobre o projeto de Lei 037/2021** os vereadores se manifestaram: O vereador Junior falou que o projeto é muito importante pois é um plano do que se vai desenvolver nos próximos quatro anos e que a partir deste se construirá os outros como a LDO. Disse que fez um questionamento para o prefeito na audiência pública que tratou do plurianual, e que como é um projeto a longo prazo podemos ter mudanças, por isso serão necessários fazer suplementações. Achou interessante mencionar que o valor para pavimentação está muito baixo, pois não chega a 900 mil reais, visto que o quilometro de asfalto fica em torno de um milhão e meio de reais, embora o prefeito tenha dito que este valor pode ser alterado. O vereador disse que já foi cobrada a pavimentação de diversas ruas, como: Filomena Maria Rigo, Ernesto Soliman, José João Paludo, Irmãos Dalchiavon, José Andreis, Narcisio Zilio, Emilio Andretta e Rua Irmãos Busato. Acredita que todos se empenharão em buscar recursos, e espera que o executivo se empenhe também pois os municípios vizinhos possuem uma quantidade maior de asfalto. O vereador Pedro agradeceu ao Poder Executivo pelas explicações do projeto, disse que não é a primeira vez que ele participa de uma aprovação do projeto plurianual, mas sempre é importante ouvir as explicações, pensa que para os mais jovens também foi de grande valia. Entende que sempre se fará as suplementações de verba, as quais serão aprovadas pela Câmara de Vereadores. Concorde com o vereador Junior que 900 mil reais é um valor baixo, porém se poderá suplementar. Também concorda que precisamos pavimentar mais ruas. Citou a Rua Irmãos Busato que é uma rua com uma largura significativa, que terá um custo elevado, pois possui 18 metros de largura. **Sobre o Pedido de Providencia 03/2021** o vereador Junior disse que não é a primeira vez que é feito este pedido. Que o vereador Roberto já pediu em outra ocasião. Disse que as áreas ao redor foi feito uma limpeza, porém a manutenção e a pintura não foi realizada. Disse que já foram feitos comentários sobre os custos e os pórticos em si, porém entende que os pórticos devem ser mantidos, pois são o cartão de visita da cidade. Pediu para que seja feito a manutenção que não seja deixado de lado por questões políticas. O vereador Joel se manifestou disse que o pórtico da saída para Marau foi melhorado, porém aquele que fica na saída para Casca

E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getúlio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



está mais próximo de lavouras e as chapas que compõem o pórtico são de aço carbono e outras são chapas pretas e galvanizadas. Salientou que esses materiais não suportam as mudanças atmosféricas e os produtos que são usados nas lavouras próximas. O vereador sugeriu que se estude o material que poderia ser usado para aumentar a durabilidade do material. **Sobre a indicação 029/2021**, o vereador Junior questionou a vereadora Adriane, sobre o que ela quer dizer com ampliar a lei 3.516, pois ele achou a justificativa muito ampla. Pediu que a colega explicasse melhor sua proposição. A presidente passou a presidência, para se pronunciar. A vereadora Adriane disse que é uma sugestão para que o Poder Executivo analise melhor a lei que é bem vaga. Que seria dois módulos até 150 horas máquina no valor de 250 reais. A vereadora sugeriu que se reavalie, pois muitos produtores dizem que este valor é muito baixo. Falou que as coisas aumentaram muito de valor, pensa que poderia manter as 150 horas mas aumentar o valor pago por hora, poderia se pensar num modelo como Casca e Nova Alvorada que devolvem no valor do ICMS para o produtor a partir do 2º ou 3º ano. Retomando a presidência o vereador Alcione se manifestou. Disse que analisando a lei ele fez contato com outros municípios, citou Montauri que são oferecidas 100 horas máquinas e 20 mil por pavilhão, com ideia de aumentar para 150 horas máquinas e 50 mil reais por pavilhão. Porque é um investimento de um milhão e meio por pavilhão, no caso 3 milhões se for dois pavilhões. Disse que o retorno para o município é bom. Citou que Casca tem 2 projetos, um deles é o financiamento através do banco para a terraplanagem e quem paga o banco é a prefeitura. Disse que em reunião com a BRF existem nove produtores interessados em fazer o investimento. Na opinião do vereador o primeiro incentivo seria a terraplanagem, existem casos que o produtor gasta até 100 mil reais em terraplanagem. Disse também que atualmente existem três dragas e que há uma dificuldade em realizar os serviços se comparado com a quantidade de terraplanagem que eram feitas antes de 2013 quando não havia nenhuma draga. Pediu para que seja feita uma análise das quantidades de serviços feitos na época. Disse que discorda do ponto de vista do vereador Pedro que quando é a prefeitura que vai fazer a terraplanagem o produtor escolhe o pior lugar da propriedade, acredita que é necessário entrar num acordo. Pediu também para saber valores dos auxílios. O vereador Pedro, disse que continua com a mesma ideia de algum tempo atrás que as máquinas da prefeitura não devem se envolver nestes serviços, devem ficar com as estradas. Disse que em 2017 o vereador aprovou essa lei, porém a lei não ficou bem esclarecida, pois o valor de 15 mil para um pavilhão ou 30 mil para os 2 pavilhões é um valor insignificativo frente ao retorno que município terá, o vereador pensa que teria que ser 30 mil por pavilhão. Relatou que quando trabalhou nas obras e se fazia a terraplanagem para os outros tipos de aviário, às vezes as máquinas da prefeitura ficavam um mês trabalhando porque o produtor não queria estragar um pedaço de terra de plantio e escolhia um terreno irregular para fazer o aviário; por isso ele entende que não é viável para a prefeitura fazer as terraplanagens. Disse que caso o proprietário receba o dinheiro ele vai escolher um espaço melhor e o valor que sobrar poderá investir em outra coisa. Avaliou também que se o serviço é feito fora da prefeitura as pessoas trabalham mais

Arq. J. J. J. J.



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.



horas. O vereador Gilnei disse que nesta lei deve ser incluído também os serviços para benfeitorias para o gado leiteiro não apenas com os *dark house*. Pensa que os vereadores devem conversar e discutir esses projetos diretamente com o prefeito pois existe um grande investimento por parte da secretaria de obras nesta área. O vereador disse que existem três dragas trabalhando com 3 ou 4 mil horas. Essas máquinas estão sempre trabalhando, pode-se concluir que está sendo feito muito no município pois sobra serviço enquanto as máquinas trabalham. Ninguém mais se manifestou os pareceres foram aprovados por todos os vereadores, e as proposições também foram aprovadas.

Em primeira discussão: Projeto de Lei 042/2021, Pedido de Providência 05/2021, Indicação 031/2021, Indicação 032-2021. **Sobre a Indicação 31/2021**, o vereador Junior disse que achou a ideia bem interessante e sugeriu que o vereador Pedro faça um projeto de lei, pois é um caso que não gera gastos para os cofres públicos. O vereador Pedro justificou que ouviu muito falar da falta de água, seja pela estiagem ou por motivos de manutenção da rede, entende que se as pessoas tiverem um reservatório não teria problema quando falta água. Outro item que o vereador chamou atenção foi que a Caixa Economia Federal não libera os financiamentos se no projeto não tiver um reservatório. Referente a lei o vereador disse que não vai fazer um projeto porque como o município está alterando o código de obras, esta indicação deverá ser incluída naquela lei, que em breve deverá ser aprovado por esta Casa. Outra observação que o vereador fez é que se os proprietários das construções antigas perceberem que é útil ter um reservatório e aos poucos farão nas suas residências. O vereador Joel disse que a população está aumentando e a falta de água é cada vez mais frequente. Disse também que as vertentes migram, isso pode ser observado melhor no interior, onde pontos de água que existiam antigamente hoje não existem mais. Outro item que o vereador trouxe como importante foi a captação da água da chuva dos telhados para usar para regar plantas, hortas e lavar calçadas. O vereador sugeriu também que nas construções populares antigas que o CRAS fizesse um trabalho para ajudar na aquisição de reservatórios. Ninguém mais se manifestou as proposições ficaram baixadas para que as comissões emitam os pareceres. a Presidente abriu espaço para as **explicações pessoais**. A vereadora Rubia se manifestou. Disse que falou na sessão passada a respeito de fazer uma indicação para medicamentos aos portadores de fibromialgia. Justificou que não fez a indicação, pois conversou com a secretária Cátia, e foram discutidas diversas ações, que serão discutidas com os responsáveis pelo grupo, por isso achou que não era necessário "fazer mais um papel". Disse que participa do grupo, pois desde 2012 ela é portadora da doença. Que é uma doença difícil de tratar, são necessários medicamentos, fisioterapias, terapias, entre outros. Falou sobre a indicação 32/2021, e justificou que com a pintura a orientação aos motoristas será mais visível evitando os retornos que são feitos por cima do canteiro central e também para que a avenida fique mais bonita. O vereador Alcione parabenizou motoristas e agricultores, falou da importância dessas classes. E parabenizou aos avós pela passagem do dia deles. O vereador Gilnei parabenizou colono e motorista. Falou que nossa base esta na agricultura. Disse que o projeto de lei n.º 37, do plurianual é muito importante, são as projeções dos próximos



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



quatro anos. Ficou feliz com o valor destinado para as casas populares, que serão quase dois milhões e meio. Ressaltou, que, conforme o prefeito disse, esse valor ainda pode ser feito suplementação e buscado mais recursos. Sobre os asfaltos, o vereador disse que nunca foi feito tanto asfalto na nossa cidade, disse que no início do ano ele fez uma indicação de fazer um estudo de onde falta asfalto e a partir do estudo buscar recursos. O prefeito esta empenhado nas habitações, e nunca deixou de lado esse sonho. O vereador Joel, parabenizou os colonos e motoristas, falou das mudanças no trabalho e que hoje existem tecnologias que fazem o trabalho ser mais fácil e mais rentável, dando qualidade de vida. Parabenizou os avós, falou da importância do respeito com os mais velhos. A vereadora Érica parabenizou colonos, motoristas, os avós e os atletas. A vereadora falou sobre o projeto dos absorventes, que segundo a vereadora Rúbia é um valor irrisório, disse que as vezes pequenas coisas, como uma caixa de leite, um pacote de fralda ou um pacote de absorventes fazem falta para algumas pessoas. Disse que continua vendo a indicação como valida, e que seus “papezinhos”, como foram chamadas suas indicações e proposições têm valor. O vereador Junior parabenizou colonos e motoristas disse que nossa cidade é essencialmente agrícola; parabenizou também aos avós. Disse que ele e o vereador Gilnei divergem em algumas opiniões, acredita que Vila Maria pode ser referencia em pontes, em saúde e educação mas em infraestrutura estão distante de ser referência, pois nos falta muito em asfalto, a iluminação, a rede hidráulica o calçamento até mesmo no centro da cidade deixa muito a desejar; comparou com outros municípios. O vereador Junior disse que não concorda com a colega Rubia referente a pobreza, ele entende que existem necessidade por parte de alguns sim, que não podem adquirir um pacote de absorventes. Disse que o CRAS muitas vezes faz a entrega deste produto. O vereador disse que se surpreendeu pelo voto contrário à indicação por parte de algumas mulheres. A presidente passou a presidência para se manifestar. A vereadora Adriane disse que o vereador tem o direito de votar a favor ou contra as proposições, este é um direito do vereador. Referente as indicações, a vereadora entende que ela sugere e o executivo analisa qual é a melhor maneira de ajudar. Cada poder com suas tarefas. Que ela, como vereadora, sugeriu melhorar a lei e o executivo analisa de que forma vai melhorar: com máquinas ou com valores. Sobre o assunto dos absorventes, o CRAS tem essa função de acolher as necessidades. Disse que conversou com a coordenadora e a mesma disse que todas as pessoas que buscam ajuda são acolhidas. Salientou que as pessoas devem se dirigir ao setores competentes caso existam necessidades, que serão atendidas. Finalizou parabenizando aos avós, colonos e motoristas. O vereador Pedro disse que gosta de sessões assim, que existem debates, que as pessoas se posicionem, é necessário que seja assim, as vezes até acontecem algumas desavenças. Referente aos comentários do Gilnei, o vereador entende que o vereador disse que nos últimos oito anos foi feito muito asfalto, pois houve épocas que foi feito muito pouco. O vereador Gilnei pediu aparte, que foi concedido pelo vereador Pedro. O vereador Gilnei disse que o colega Junior falou em mentiras, não foram ditas mentiras, o vereador pode até pedir para ver quantas quadras de asfalto já foi feito em oito anos, citou que há 12 anos ele era vereador e o Villas Club ainda tinha estrada de



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



chão, e era um lugar onde muitas pessoas frequentavam. Retomando a palavra o vereador Pedro disse que os vereadores estão aqui para debater, e as vezes temos que acolher as críticas. Voltou a falar que no pensamento dele é vantajoso dar dinheiro do que máquinas para fazer as terraplanagens. Parabenizou colonos e motoristas e aos avós também. O vereador Alcione falou no espaço de liderança, dizendo que discorda com o vereador Pedro, pensa que as máquinas devem fazer os trabalhos de terraplanagem sim, ou então usar a mesma regra para todos, pois existem casos que as máquinas estão há semanas trabalhando em construção de açudes, por outro lado não fazem certos trabalhos para propriedades de gado leiteiro. Disse que não é o caso que os peixes não deem renda, mas os aviários e o gado de leite dá um retorno maior. Ou não faz mais serviços particulares ou faz para todos. Evitar dois pesos e duas medidas. No espaço de liderança a vereadora Rubia se manifestou corrigindo a fala do vereador Junior, que disse que ela falou que não tinha pobreza. Disse que no seu pronunciamento, na sessão do dia 12, falou que não existem tantos casos de pobreza extrema que não pudessem comprar um pacote de absorventes, disse também que desde que ela era criança nas escolas havia absorventes para quem precisasse, como também o CRAS faz essa distribuição. Disse que um pacote de absorventes custa de 3 a 4 reais, que conversou com algumas pessoas na rua e todas pensavam que não era necessário uma indicação destas. Outro fator que a fez votar contra foi que a vereadora Érica não conseguiu explicar o projeto ela teve dúvidas do objetivo do projeto. O vereador Roberto parabenizou os avós, colonos e motoristas. O vereador Pedro se manifestou, no espaço de liderança, dizendo que ele não é contra as terraplanagens, o que ele vê dificuldade são nas terraplanagens grandes. Que a lei é geral, todos recebem o mesmo valor, tem casos de um pavilhão e tem outros de dois. Que o cara recebe o mesmo valor. Disse que é claro que a prefeitura deve ajudar pois existe o retorno, porém se a prefeitura começou a dar em valor que continue mas que o valor seja para o número de pavilhões. Que as estradas de acesso a prefeitura sempre fez, e se as máquinas estiverem livres que seja feito com as máquinas, mas se o produtor receber o dinheiro e não gastar tudo ele pode usar para outra coisa. Comentou que ele tem uma queijaria em União da Serra, e que ele aguardou as máquinas durante um longo período, pois as máquinas da prefeitura estavam em duas propriedades por mais de sessenta dias e os outros serviços estavam aguardando. O vereador Junior pediu espaço de liderança, disse que as horas máquinas poderiam ser mais justas. Questionou que a lei 3.516/2017 estipula que podem ser pagas até 150 horas por 250 reais, e isso equivale à R\$ 37.500,00, e sempre se fala em trinta mil, então se as horas-máquinas mantiveram o valor neste período, porque se fala só em trinta mil? Referente aos asfaltos o vereador não fez comparação a governos antigos, porque, segundo ele, comparar é fazer politicagem. Disse que é necessário falar do agora. Se ocorreram incompetências nas outras administrações são coisas deles é necessário pensar para frente. A presidente esclareceu que a lei fala em até 150 horas máquina, porém nem todos chegam as horas máximas. Disse que referente as administrações cada um fez o que era importante para a sua época e não leva a nada ficar debatendo a resposta do colega, precisamos debater os projetos e não coisas do



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



passado. Ninguém mais se manifestou. A presidente convocou os vereadores para a sessão ordinária na próxima segunda feira, dia dois de agosto, às dezenove horas e trinta minutos e encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata que lida e achada conforme vai assinada pela Secretária Legislativa, pela Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

Dinora S. Dalmagro
Dinora S. Dalmagro
Secretária Legislativa

Adriane Rovêda Dallacort
Adriane Rovêda Dallacort
Presidente

Joel Nestor Guzela
Joel Nestor Guzela
Secretário

Aprovado (x)

por (8) a (0) votos

Data 02 / 08 / 2011

Joel Nestor Guzela
Adriane Rovêda Dallacort